'DÁ PRA FAZER' * - GERAÇÃO DE RENDA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E PRÁTICAS DE COOPERAÇÃO NA SAÚDE MENTAL

Alessandra Giovanella[1]
Maria de Lourdes Castilhos[2]

[1] Mestre em Educação (UFSM/RS), Artista Visual, Arte educadora, Educadora Social no CAPS AD III Amanhecer de 2016 à 2024
[2] Auxiliar de limpeza a governança no CAPS AD III Amanhecer de 2015 à 2024

"Si può fare"[1]

1. INTRODUÇÃO

Si può fare! Nos diz Giulio Manfredonia em seu filme de 2008 que versa sobre cooperativismo e reforma psiquiátrica na Itália. Pequenas peças produzidas em mosaico, unidas singularmente compõem uma obra viva e desenham essa história transversalizada pela arte e pela cooperação. Corpos que se destituem de uma identidade estigmatizada e se transmutam em um outro corpo. Um corpo de olhos e mãos que produzem e transformam realidades. Em tal experiência o campo de interação saúde mental e cooperativismo impulsiona outras formas de estar no mundo.

Baseando-se em práticas que se nutrem do 'saber fazer' desenvolve-se no CAPS AD III Amanhecer, desde 2016 o fomento de um Coletivo de Economia Solidária. O Coletivo focou-se inicialmente na produção artesanal de Sabão Ecológico e expandiu-se para a confecção de artesanato, produções artísticas e Oficina de Padaria que resultou no produto **Pão dos Nóia.**

Os objetivos do projeto baseiam-se em realizar ações e formações em economia solidária e praticar novas formas de sustentabilidade por meio da geração de renda e da coletividade.

2. DESENVOLVIMENTO

Como resultado criou-se inicialmente o coletivo autodenominado **'CERTU - Coletivo Ecológico de Rua Todos Unidos',** consolidando-se como um coletivo de geração de

[1] *(Dá pra fazer, 2008). Direção Giulio Manfredonia.*

renda formado por usuários e usuárias dos CAPS AD III Amanhecer de Canoas, baseado nos princípios da Economia Solidária. O grupo passou por assessoria realizada através do **Projeto ECOSOL - POPRUA** Economia Solidária com População em Situação de Rua: estratégias de valorização do saber-fazer a partir da inclusão socioeconômica e da autonomia proposto pelo **CAMP - Escola de Cidadania de Porto Alegre.**

A atuação do Coletivo dedicou-se inicialmente à produção de sabão ecológico com óleo reciclado e, posteriormente ampliou sua produção confeccionando estamparia manual para panos de prato, *ecobags*, diversos tipos de Artesanato e trabalhos desenvolvidos nas Oficinas de Arte do CAPS Amanhecer pelos participantes de Coletivo, assim como a produção de estampas por meio de serigrafia.

Ao longo de sua trajetória o Coletivo participou de diversas feiras, incluindo a maior **Feira de Economia Solidária da América Latina, a 25ª FEICOOP** em Santa Maria - RS,

participa do Fórum de Economia Solidária de Canoas e da Rede de Comércio Justo e Solidário e recentemente participou Feira de Economia Solidária do Fórum Social das Resistências 2020 no qual permaneceu com sua Banca por uma semana na cidade de Porto Alegre comercializando seus produtos e compartilhando saberes com participantes do mundo inteiro.

Acreditando na união e na formação de Redes para atravessar a crise em tempos de pandemia, em que precisávamos mais fortemente criar ferramentas de articulação, o Coletivo aderiu a **Rede Ubuntu de Cooperação Solidária** que faz parte de um projeto desenvolvido também pelo CAMP e que prevê a realização de atividades de capacitação em Economia Solidária, constituição de redes, gestão de empreendimentos e comercialização entre outros temas.

Com o início da pandemia de COVID19, o Coletivo de Geração de Renda do **CAPS AD III Amanhecer de Canoas**, respeitando os protocolos e com o distanciamento recomendado, decidiu entrar na luta contra a pandemia com o que faz de melhor: promover a solidariedade e o auxílio mútuo entre os pares. Com isso destinou a produção de Sabão Ecológico realizada na Oficina de Geração de Renda e Economia Solidária à inclusão em cestas básicas de famílias necessitadas que serão doadas em alguns bairros da cidade de Canoas e à População em Situação de Rua.

Com encontros semanais, realização sistemática de assembleias e formações em economia solidária, o coletivo criou novas oficinas para agregar outros fazeres e produtos partindo das necessidades surgidas ao longo do percurso para ampliar seus produtos e comercialização, como a **confecção de bijuterias** em cerâmica fria e a Oficina de padaria: **Pão dos Nóia.**

A oficina ocorreu quinzenalmente e expandiu-se pela Rede de Saúde Mental de Canoas, como outros CAPS e Residenciais Terapêuticos conquistando grande adesão de usuários trabalhadores, bem como o apoio de uma importante marca de farinhas da região. Ao final de cada oficina seguia uma confraternização com o intuito de provar os pães e organizar as próximas atividades e participações do grupo.

3. CONCLUSÕES

Percebeu-se que experiências deste tipo produzem singularidades, contribuem para a contratualidade, para a construção de vínculos e para o protagonismo dos usuários. Além disso gera novas oportunidades e possibilidades organizacionais para pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas reduzindo o estigma e o preconceito, reconhecendo seus valores e redefinindo as relações sociais e econômicas concomitantes às relações afetivas e produtivas.

A importância dessa atividade gerou preocupações com a Redução de Danos e uma maior organização dos recursos financeiros individuais, auxiliando na manutenção da qualidade de vida dos usuários e mantendo a rotatividade na compra de materiais para a continuidade do projeto e sua sustentabilidade.

Alguns usuários envolvidos desenvolveram suas próprias técnicas e seguem confeccionado sabão e seus artesanatos para além do serviço, enquanto o grupo manteve-se agregando novos participantes e sendo um importante instrumento de criação de vínculo e adesão ao tratamento.

4. REFERÊNCIAS

Autogestão e Economia Solidária – Uma nova metodologia, 2º Volume. Ministério do Trabalho e Emprego, 2005.

KYELLLER, Daniel B. (Org). **Políticas Cenários e Experiências em Redução de Danos. Descriminalização do Cuidado.** 2017.

Singer, Paul. **Introdução à Economia Solidária** / Paul Singer – 1ª ed. –. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

Si può fare (Dá pra fazer, 2008). Direção Giulio Manfredonia.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS
por Alessandra Giovanella
* Todos os registros foram realizados com consentimento dos usuários

ECONOMIA
SOLIDÁRIA
cooperação
democracia
Autonomia
solidariedade
Autogestão
02/03/2013
CLEBER
CARLOS
JOAQUIN
COSQUINHA
RAU
MAURO
MELIN
ECOSOL POMPEIA

CAMP - Projeto ECOSOL e PopRua: Conectando Vivências que uniu usuários do CAPS AD III Amanhecer e CAPS AD III Travessia.

CERTU – COLETIVO ECOLÓGICO DE RUA TODOS UNIDOS
Face: https://www.facebook.com/sabaocertu/

Página no Facebook: https://www.facebook.com/share/AKWDmVDHNkg5eXeT/?mibextid=qi2Omg

QUALIFICANDO A PRODUÇÃO
OFICINA NO QUILOMBO DO SOPAPO

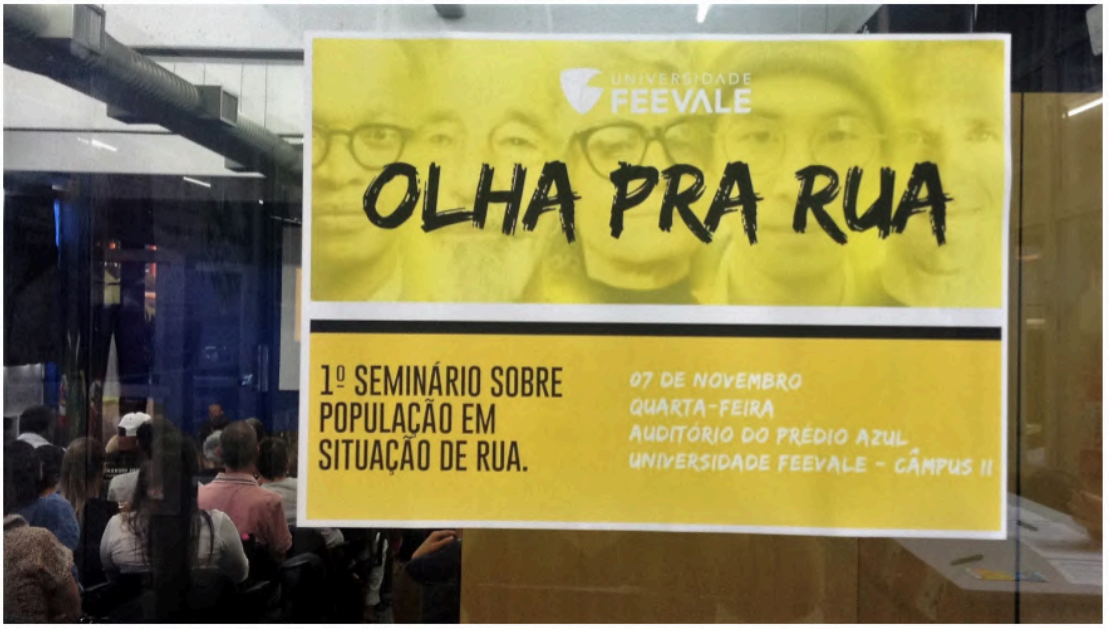
Série Fotográfica:

"Fragmentos: novos olhares sobre Canoas"

Fotografias e postais para geração de renda

PÃO DOS NÓIA
OFICINA DE PADARIA

Participações em feiras e eventos



É PRECISO ESTAR ATENTO E FORTE

Mental Tchê

Afeto
Afeto
Beragem

CAPS
Bem Vindos
ACOLHER

RD
RD

CAPS AD
ANHECER
ARTE CAPS

ABRAÇA
QUE
PASSA

ÍMÃS, BOTTONS E CARTÕES
POSTAIS
ATRAVÉS DO PROJETO
"PALHAÇO - A MENOR DISTÂNCIA
ENTRE A CASA E A RUA"
@PEDROSITTA

SAIDA

10.00
5.00
10.00
10.00
10.00
10.00
5.00
10.00
10.00
10.00

ABRAÇA
QUE
PASSA